

Trabalho de Conclusão de Curso (2024)

CONTABILIDADE E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: UM MAPEAMENTO NA REVISTA ASAA NO PERÍODO DE 2012 A 2022

Lucas Melo Barreto¹; Mariza Camila de Miranda²

Resumo: Este estudo bibliométrico analisa a produção científica sobre o tema planejamento tributário na revista *Advances in Scientific and Applied Accounting* (ASAA) entre 2012 e 2022, com uma abordagem quantitativa e estatística. O objetivo deste estudo é caracterizar as publicações sobre contabilidade tributária na revista *Advances in Scientific and Applied Accounting* (ASAA) entre 2012 e 2022, identificando categorias temáticas predominantes (público, privado e híbrido) e as metodologias empregadas neste campo, bem como as mudanças e prevalências nesta área de pesquisa denominada planejamento tributário. Metodologicamente, adotou-se uma abordagem quantitativa centrada no estudo estatístico (Gil, 2002). Para tanto, os teóricos que embasaram este trabalho são Crepaldi e Crepaldi (2017), Pohlmann (2012), Siqueira *et al.* (2011), Alves *et al.* (2020), bem como Andrade Filho (2017). Além destes, cabe citar Ramos, Niveiros e Carneiro Júnior (2019), Gomes *et al.* (2022), Frago e Brites (2021) e Carpes e Frederico (2018), estes quatro últimos centrados em análises anteriores voltadas ao planejamento tributário. Dessa forma, este artigo visa fornecer uma visão abrangente das tendências e metodologias prevalentes na área, contribuindo para o entendimento das práticas fiscais e o desenvolvimento de estratégias tributárias mais eficazes. Em síntese, os resultados indicam um aumento significativo nas publicações a partir de 2019, especialmente em 2020, sugerindo um crescente interesse na contabilidade tributária.

Palavras-chave: planejamento tributário; contabilidade tributária; estratégias tributárias.

Abstract: This bibliometric study analyzes the scientific production on the topic of tax planning in the journal *Advances in Scientific and Applied Accounting* (ASAA) between 2012 and 2022, with a quantitative and statistical approach. The objective of this study is to characterize the publications on tax accounting in the journal *Advances in Scientific and Applied Accounting* (ASAA) between 2012 and 2022, identifying predominant thematic categories (public, private and hybrid) and the methodologies employed in this field, as well as the changes and prevalence in this research area called tax planning. Methodologically, a quantitative approach focused on statistical study is adopted (Gil, 2002). To this end, the theorists who supported this work are Crepaldi and Crepaldi (2017), Pohlmann (2012), Siqueira *et al.* (2011), Alves *et al.* (2020), as well as Andrade Filho (2017). In addition to these, it is worth mentioning Ramos, Niveiros and Carneiro Júnior (2019), Gomes *et al.* (2022), Frago and Brites (2021) and Carpes and Frederico (2018), the last four of which focused on previous analyses aimed at tax planning. Thus, this article aims to provide a comprehensive overview of the trends and methodologies prevalent in the area, contributing to the understanding of tax practices and the development of more effective tax strategies. In

¹ Pós-graduando em Contabilidade e Planejamento Tributário pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Contato: lucasmelo.cont@gmail.com

² Orientadora, Mestra em Administração pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Contato: marizacamila25@gmail.com

summary, the results indicate a significant increase in publications from 2019 onwards, especially in 2020, suggesting a growing interest in tax accounting.

Keywords: tax planning; tax accounting; tax strategies.

1 INTRODUÇÃO

A carga tributária no Brasil atinge quase 40% do Produto Interno Bruto (PIB), algo que coloca o país entre os que possuem uma das maiores cargas tributárias do mundo (Lima; Rezende, 2019). Essa elevação gera impactos diretos no custo dos produtos e serviços produzidos no país. Além de provocar elevação da carga tributária, os governos têm adotado mecanismos de cruzamento de dados através de meios eletrônicos, dificultando qualquer tentativa de sonegação e diminuindo a inadimplência. Por isso, mesmo que sejam apurados os tributos de acordo com a legislação e de forma correta, as organizações devem realizar uma adequada gestão, identificando a forma menos onerosa para que a entidade possa manter a sua competitividade.

Levando em consideração tal contexto econômico e social do Brasil, o estudo da contabilidade passa a ser um recurso importante para o entendimento dessas questões. Basicamente, cabe ressaltar que a Contabilidade Tributária se caracteriza como o ramo que está intrinsecamente associado à gestão tributária, oferecendo uma visão estruturada do gerenciamento de tributos na organização. Isso inclui a identificação, análise e seleção das principais alternativas de tributação conforme a legislação vigente. Essa abordagem não apenas busca reduzir os custos de produção, mas também garante a sobrevivência da organização em um cenário altamente competitivo (Oliveira, 2023).

Ainda sob essa perspectiva, Alves, Melo e De Castro (2020) destacam que a forte concorrência em todos os setores da economia brasileira demanda que as empresas busquem diferenciais competitivos para se manterem ativas. Com isso, o planejamento tributário se destaca como uma ferramenta fundamental nesse contexto, visando a redução dos custos financeiros diante da elevada carga tributária. Ao escolher o regime tributário mais vantajoso, elas podem se reposicionar de forma competitiva no mercado.

Nesse contexto, de acordo com Ramos, Niveiros e Júnior (2019), a sustentabilidade de uma empresa depende não apenas de uma variedade de fatores, como também de uma gestão tributária eficaz. Tal situação requer que os profissionais de contabilidade se engajem em um processo contínuo de aprendizado. Assim, para transformar essa discussão em ação e promover o aprimoramento, é imperativo que o conhecimento seja considerado uma busca constante. Para tanto, ressalta-se a importância de consultar fontes acadêmicas para obter uma compreensão mais aprofundada do tema.

Assim sendo, o presente trabalho se propõe a realizar uma revisão de trabalhos científicos acerca do tema “planejamento tributário” no periódico científico *Advances in Scientific and Applied Accounting* (ASAA), durante o período 2012 a 2022, partindo da seguinte problemática: como se caracteriza a produção científica relativa ao tema “planejamento tributário” na revista ASAA?

Em vista disso, o objetivo geral deste trabalho é analisar as características da produção científica na revista ASAA a partir do tema “planejamento tributário”. Para atingir tal objetivo, procurou-se seguir as seguintes etapas: a) analisar a evolução das publicações sobre contabilidade tributária na revista *Advances in Scientific and Applied Accounting* (ASAA) entre 2012 e 2022; b) examinar as categorias temáticas predominantes dos artigos publicados na ASAA de acordo com os setores (público, privado e híbrido); c) identificar as metodologias empregadas nos artigos da ASAA sobre contabilidade tributária, com ênfase nas abordagens documental, descritiva, estudo de caso e *survey*.

O presente estudo se justifica devido à atual conjuntura enfrentada pelas empresas, caracterizada por uma carga tributária significativa. Outrossim, investigar as publicações sobre o tema permite compreender o enfoque adotado pela academia e acompanhar as tendências. Indubitavelmente, com o aumento da demanda por Planejamento Tributário, a

pesquisa torna-se crucial para os estudiosos da área, haja vista possibilitar que sejam vislumbradas as práticas adotadas por outras organizações e permite visualizar os principais temas e metodologias que contribuem para esse campo de estudo (Ramos; Niveiros; Carneiro Júnior, 2019).

A relevância deste estudo para a prática profissional é significativa, pois o planejamento tributário é uma ferramenta crucial para as empresas que buscam aumentar sua competitividade no mercado. Ao analisar a produção científica sobre o tema, os profissionais da área de contabilidade podem identificar tendências e práticas eficazes que auxiliam na otimização da gestão tributária, permitindo uma redução de custos sem infringir as normativas legais.

Além disso, esse tipo de pesquisa oferece subsídios para a formulação de políticas públicas mais eficazes e justas, já que os dados obtidos podem fornecer uma visão clara das demandas e desafios enfrentados pelas empresas em relação à carga tributária. A partir dessas análises, as autoridades podem desenvolver mecanismos que facilitem o cumprimento das obrigações fiscais e, ao mesmo tempo, promovam um ambiente econômico mais equilibrado e sustentável, beneficiando tanto o setor público quanto o privado.

Em síntese, este trabalho se trata de um estudo bibliométrico, com uma abordagem quantitativa, e com uma perspectiva estatística. Essa pesquisa tem como escopo o mapeamento de trabalhos científicos publicados na revista ASAA entre os anos 2012 e 2022.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA

A contabilidade é a ciência responsável por evidenciar de forma clara e objetiva as informações econômico-financeiras das entidades, bem como orientar e registrar os atos e fatos administrativos, buscando auxiliar no bom gerenciamento da organização. Nesse sentido, a contabilidade apresenta-se como uma ferramenta essencial utilizada para o controle de prestação de contas da empresa, sobretudo no que se diz respeito às obrigações com as autoridades fiscais (Crepaldi; Crepaldi, 2017).

Nesse sentido, no âmbito das Ciências Contábeis, a área designada às questões fiscais é a Contabilidade Tributária, pois esta última é uma disciplina a qual se concentra na aplicação dos princípios contábeis para o cálculo e registro dos tributos devidos por empresas e outras entidades. De modo geral, esse campo envolve o estudo e a aplicação de normas e regulamentos fiscais para garantir que os tributos sejam apurados corretamente e que sejam cumpridas as obrigações tributárias de acordo com a legislação vigente (Pohlmann, 2012).

Seguindo uma percepção semelhante, Siqueira *et al.* (2011) observa que a Contabilidade Tributária desempenha um papel crucial nas operações e no desempenho financeiro de uma empresa. Além de lidar com a escrituração fiscal e o controle dos tributos incidentes sobre as atividades. Ademais, também se concentra em estratégias para reduzir legalmente a carga tributária da empresa, permitindo que se mantenha a competitividade do mercado. Essas estratégias são especificidades do planejamento tributário.

Além disso, conforme Alves *et al.* (2020), a redução de custos, especialmente no que se refere aos tributos, é uma prioridade vital para todas as empresas no Brasil devido à intensa concorrência do mercado atual. Essa redução precisa ser abordada de maneira proativa e assertiva, o que faz com que as empresas necessitem de um gestor especializado para analisar e estudar os procedimentos mais adequados a serem implementados de acordo com as particularidades de cada empresa. Em resumo, para o autor, o planejamento tributário se insere como um instrumento que vai auxiliar na redução dos custos operacionais.

Nessa perspectiva, dois conceitos que estão intrinsecamente interligados nesta seara são “contabilidade tributária” e “planejamento tributário”. Cabe destacar, então, que a

contabilidade tributária fornece os dados e informações para a análise e execução do planejamento tributário, proporcionando um panorama preciso da situação tributária da empresa. Dessa forma, ambas as práticas trabalham em conjunto para garantir que a empresa cumpra suas obrigações fiscais de forma eficiente e legal, ao mesmo tempo em que reduz a incidência de tributos de maneira estratégica e conforme o que é permitido pela legislação vigente. Diante disso, no próximo tópico, será abordado de forma mais precisa acerca dos elementos concernentes ao planejamento tributário e suas especificidades (Crepaldi; Crepaldi, 2017).

2.2 PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

Na perspectiva de Silva e Coutinho (2019), o Planejamento Tributário em organizações se refere a um conjunto de estratégias legais e ações que têm como objetivo minimizar a carga de impostos sobre as operações empresariais. Isso permite que o contribuinte organize a gestão dos tributos de maneira mais eficiente, resultando em uma redução de custos para o negócio. Em essência, trata-se de utilizar as leis tributárias de forma vantajosa para a empresa, de modo a tornar a atividade comercial menos dispendiosa em termos fiscais.

De acordo com Arruda (2021), o planejamento tributário é um processo legítimo e transparente, que visa identificar formas de reduzir legalmente a carga fiscal e otimizar os custos tributários das transações futuras. Dada a significativa influência dos tributos no aumento dos custos empresariais, torna-se essencial uma gestão eficiente do encargo tributário, fundamentada no conceito de Regime Tributário.

Em linhas iniciais, cabe ressaltar a ampla relação do planejamento tributário com a organização das cargas tributárias suportadas por empresas ou pessoas físicas. Desse modo, a técnica de planejamento dos tributos distancia as empresas ou organizações de ações ou omissões que visem a dolosamente afetar as operações tributárias.

Em sentido comum, a expressão "planejamento tributário" é utilizado para fazer referência a uma atividade ou uma técnica de prospecção de alternativas de redução da carga tributária suportada pelas pessoas e pelas empresas sempre em consonância com o ordenamento jurídico em vigor. E expressão tem pelo menos duas outras sinônimas: elisão fiscal ou elusão tributária. O oposto do planejamento tributário é evasão, assim considerada toda ação ou omissão dolosa tendente a encobrir, de forma intencional ou fraudulenta, operações tributáveis. Sonegação é uma outra palavra geralmente utilizada para fazer menção a qualquer espécie de evasão (Andrade Filho, 2017, p.1).

É possível perceber, conforme o próprio autor Andrade Filho (2017) apresenta, que se buscam alternativas benéficas na relação financeira das empresas. Assim, nessa mesma seara de entendimento, Crepaldi (2017) compreende que essa atividade proporciona à empresa uma redução nos gastos dos tributos devido à melhor organização dos recursos disponíveis.

2.3 UMA REVISÃO AOS ESTUDOS ANTERIORES SOBRE O TEMA

O Planejamento Tributário vem sendo objeto de alguns estudos bibliométricos nos últimos anos, pois a elisão fiscal se mostra como um artifício benéfico na redução da carga tributária das empresas e auxilia na busca da maximização dos resultados. Como por exemplo o estudo de Ramos, Niveiros e Carneiro Júnior (2019) que mostra em seus resultados que o número de artigos publicados durante 2012 a 2016, na Base Antena (um sistema de editoração de revistas), não é tão relevante, porém, vem crescendo a cada ano.

Em contrapartida, de acordo com o trabalho de Gomes *et al.* (2022), que teve como objetivo uma pesquisa bibliométrica na biblioteca eletrônica SPELL, no âmbito das áreas de conhecimento das Ciências Contábeis, Administração e Economia, no período de 2015 a

2020, os resultados mostraram uma alta quantidade de trabalhos brasileiros publicados no campo tributário.

O estudo de Santos e Araújo (2019), objetivou descrever e analisar o perfil dos trabalhos publicados entre os anos de 2009 e 2019 na Plataforma de periódicos CAPES. Observa-se uma maior participação de autores do sexo masculino, com predominância de artigos provenientes da região Sudeste, e mais da metade dos autores possuem título de Mestre. Embora o tema seja relevante, verificou-se que nos últimos 11 anos (aproximadamente), ainda há uma quantidade limitada de estudos publicados sobre planejamento tributário.

O estudo em questão suscita possíveis indagações acerca do motivo da escassez de publicações nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Além disso, o foco predominante em abordagens qualitativas e bibliográficas no estudo de Santos e Araújo (2019), embora ofereça uma boa base de compreensão teórica, pode ser um indicativo de que estudos empíricos e quantitativos ainda são necessários para explorar o planejamento tributário de forma mais aplicada.

A pesquisa de Fragoso e Brites (2021), teve como objetivo realizar uma análise bibliométrica da produção científica acerca do tema planejamento tributário, dentro do período 2011 a 2020, publicado no Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade. Em síntese, os resultados evidenciaram poucas publicações nos anais do congresso: de 1.644 trabalhos, apenas 7 eram sobre o tema “Planejamento Tributário”. Os autores ainda mencionaram na pesquisa que não houve nenhum autor que se destacou por dar ênfase no campo do Planejamento Tributário.

Além dos estudos já citados, é possível abordar a pesquisa realizada por Carpes e Frederico (2018), os quais analisaram de forma bibliométrica a produção científica dos principais periódicos brasileiros relacionados à área de estudo da Contabilidade acerca do tema de Planejamento Tributário entre 2013 e 2018. Os autores chegaram à conclusão de que as pesquisas sobre o tema ainda estão em um estágio inicial, entretanto perceberam também que as publicações têm qualidade classificada entre média para alta. Em acréscimo, os resultados mostraram que a frequência de publicação sobre o tema “Planejamento Tributário” vem crescendo no decorrer dos anos.

Em síntese, é cabível mencionar com base nos autores supracitados que os estudos no âmbito da Contabilidade Tributária têm sido ampliados ao longo dos anos, mas que ainda podem ser aprofundados a partir de novas abordagens acerca do tema. Desse modo, ainda há diversas lacunas que podem ser observadas com novas perspectivas nesta seara de estudos.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Essa pesquisa trata-se de um estudo bibliométrico, adotando-se uma abordagem quantitativa, centrada em uma perspectiva estatística. Tem-se o intuito de reunir dados e realizar uma análise sobre as informações contidas na amostra escolhida (Gil, 2002).

Além disso, trata-se de uma pesquisa descritiva, uma vez que utiliza métodos padronizados de coleta de dados para analisar a amostra (Gil, 2008). O objetivo é também identificar os fatores responsáveis por um determinado fenômeno (Severino, 2007). De modo específico, a pesquisa não apenas busca descrever as características da amostra de forma sistemática, mas também procura compreender e apontar os elementos causadores do fenômeno em análise.

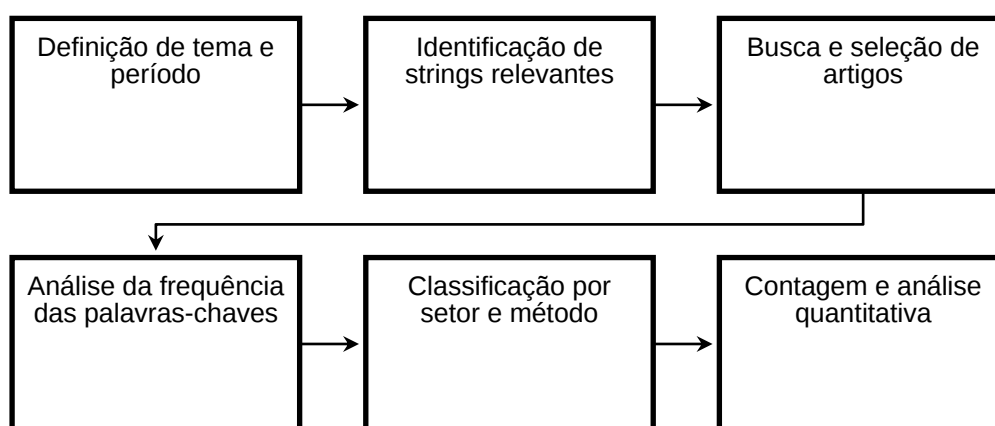
Neste estudo, realizou-se uma revisão de trabalhos científicos abordando o tema “planejamento tributário” na Revista *Advances in Scientific and Applied Accounting - ASAA*, no período de 2012 a 2022. Inicialmente foram identificadas e selecionadas *strings* relevantes, tais como: “contabilidade tributária”, “planejamento tributário”, “elisão fiscal”, “gestão tributária”, “tax management”, “tax planning”, tax accounting e “tax avoidance”. Este processo envolveu a busca e análise de documentos científicos que exploram diversas facetas do planejamento tributário, utilizando essas palavras-chave como critérios de seleção na Revista ASAA ao longo da última década.

Para conduzir a análise metodológica do estudo, serão consideradas categorias específicas na avaliação dos artigos. Primeiramente, a análise incluirá a frequência das palavras-chave na revista em questão. Além disso, serão examinados os anos de publicação dos trabalhos e os temas abordados, que podem pertencer aos setores público, privado ou público-privado. Por último, será avaliado o enfoque metodológico dos estudos, classificando-os em pesquisas documentais-descritivas, *surveys* ou estudos de caso.

É importante destacar que, devido ao enfoque quantitativo deste trabalho na análise da incidência das publicações, é possível que um mesmo artigo seja contado mais de uma vez por abarcar mais de uma palavra-chave dentro da revista. No entanto, a pesquisa não buscou evitar essas repetições, pois o objetivo era analisar quantitativamente a incidência de todos os artigos relacionados às palavras-chave na revista. Mesmo assim, a análise quantitativa visa a fornecer uma amostragem geral das principais tendências e perspectivas utilizadas na área em questão a partir do período de amostragem selecionado.

A ASAA é uma revista acadêmica publicada pela AnpCont – Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. Este periódico é voltado para pesquisadores da comunidade científica de Contabilidade e áreas relacionadas. O objetivo da ASAA é promover o conhecimento por meio da publicação de trabalhos originais em todas as áreas da pesquisa contábil. Isso inclui o uso de metodologias analíticas, empíricas, experimentais, de campo, entre outras, sempre fundamentadas em teorias que representam o mais alto desenvolvimento da área.

Figura 1 - Fluxograma da metodologia da pesquisa



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

4 PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO NA REVISTA ASAA (2012-2022): REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Nesta seção, será realizada uma revisão bibliométrica das publicações sobre planejamento tributário na Revista ASAA no período de 2012 a 2022. O foco será na identificação e análise de artigos científicos que abordam o tema utilizando palavras-chave como “contabilidade tributária”, “planejamento tributário”, “elisão fiscal”, “gestão tributária”, “tax management”, “tax planning”, “tax accounting” e “tax avoidance”. A seção examinará a evolução das pesquisas sobre planejamento tributário na revista, destacando tendências, lacunas e contribuições significativas ao longo da última década.

4.1 UM BREVE HISTÓRICO DOS ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS

A bibliometria é uma área de estudo que utiliza métodos quantitativos para medir e analisar a produção científica, oferecendo percepções sobre o desenvolvimento de áreas do conhecimento ao longo do tempo. Segundo Guedes e Borschiver (2005, p. 2), a bibliometria pode ser definida como “um conjunto de leis e princípios empíricos que contribuem para

estabelecer os fundamentos teóricos da Ciência da Informação”. Dessa forma, a bibliometria se configura como uma ferramenta essencial para orientar decisões estratégicas em pesquisa, desenvolvimento e inovação, auxiliando pesquisadores e instituições a direcionarem seus esforços de forma mais eficiente e fundamentada.

Esses autores destacam que o termo *statistical bibliography* – precursor do que hoje conhecemos como bibliometria – foi empregado pela primeira vez em 1922 por E. Wyndham Hulme, com o objetivo de esclarecer os processos científicos e tecnológicos por meio da contagem e análise de documentos. Assim, a bibliometria se configura como uma ferramenta essencial para compreender a dinâmica das publicações científicas, permitindo a identificação de tendências, lacunas e a avaliação do impacto de pesquisas dentro de um campo específico.

Com isso, a aplicação de estudos bibliométricos têm se tornado cada vez mais relevantes na área contábil, refletindo uma tendência observada entre pesquisadores de diversas áreas no Brasil. Lima, Diniz e Silva (2012) destacam que essa crescente utilização se deve, em grande parte, à necessidade de orientar os recursos de instituições educacionais e governamentais para a pesquisa.

Além disso, ao mapear e conhecer trabalhos acadêmicos publicados em determinada área, esses estudos possibilitam uma avaliação crítica e reflexiva da produção científica, ajudando a identificar indicadores, tendências e vieses específicos dentro da contabilidade. Essa abordagem é essencial para a compreensão do desenvolvimento e das contribuições do campo contábil ao longo do tempo (Lima, Diniz, Silva, 2012).

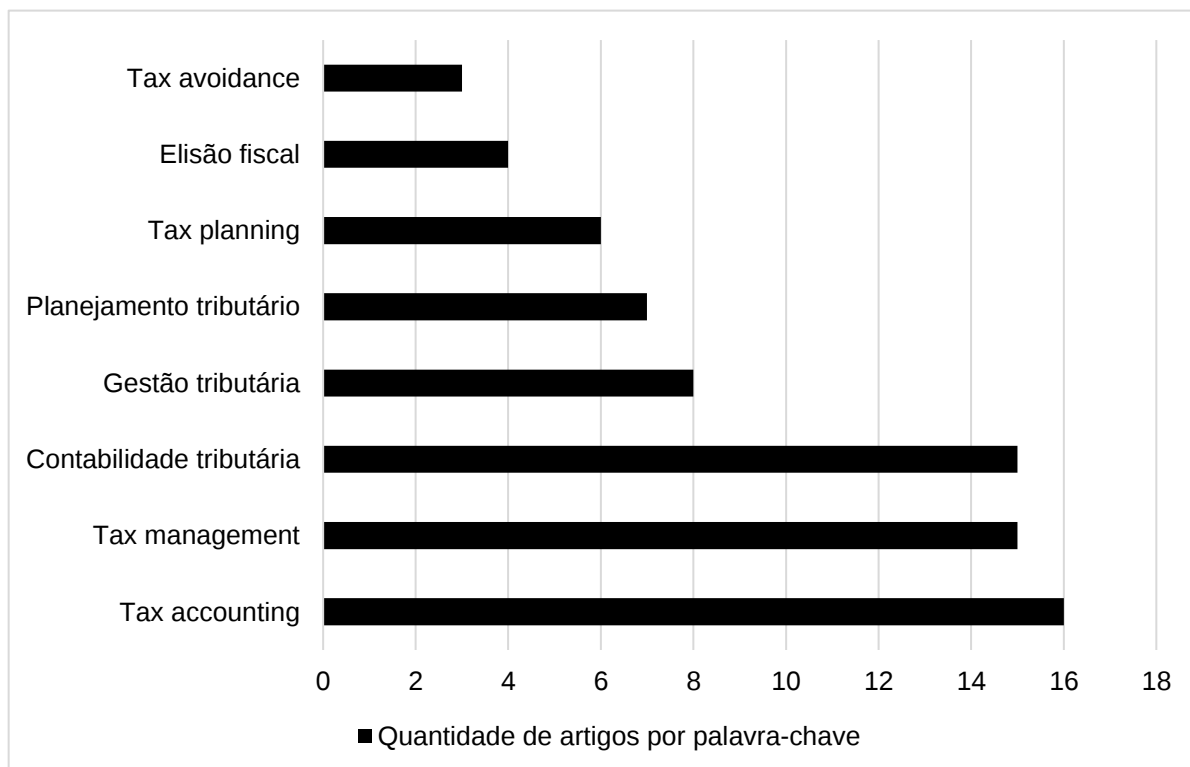
4.2 O ESTUDO BIBLIOMÉTRICO EM QUESTÃO: ANÁLISE DA REVISTA ASAA

A Revista *Advances in Scientific and Applied Accounting* (ASAA) é o periódico oficial da AnpCONT - Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis do Brasil. Ela se dedica à publicação de pesquisas científicas e aplicadas na área de contabilidade, dessa forma serve como uma importante plataforma para a disseminação de estudos relevantes e inovadores que contribuem para o avanço do conhecimento contábil tanto no Brasil quanto internacionalmente.

Geralmente, são publicadas pelo menos três edições regulares por ano, contendo artigos científicos inéditos que abrangem todas as áreas temáticas da contabilidade. Além das edições regulares, podem ser publicados anualmente números especiais sobre temas escolhidos com relevância acadêmica para a área.

Os artigos foram selecionados mediante as palavras-chave determinadas anteriormente e foram encontrados 74 (setenta e quatro) artigos distribuídos entre os anos de 2012 até 2022. Além disso, desses 74 artigos encontrados, cabe ressaltar que houve a seguinte distribuição por palavra-chave:

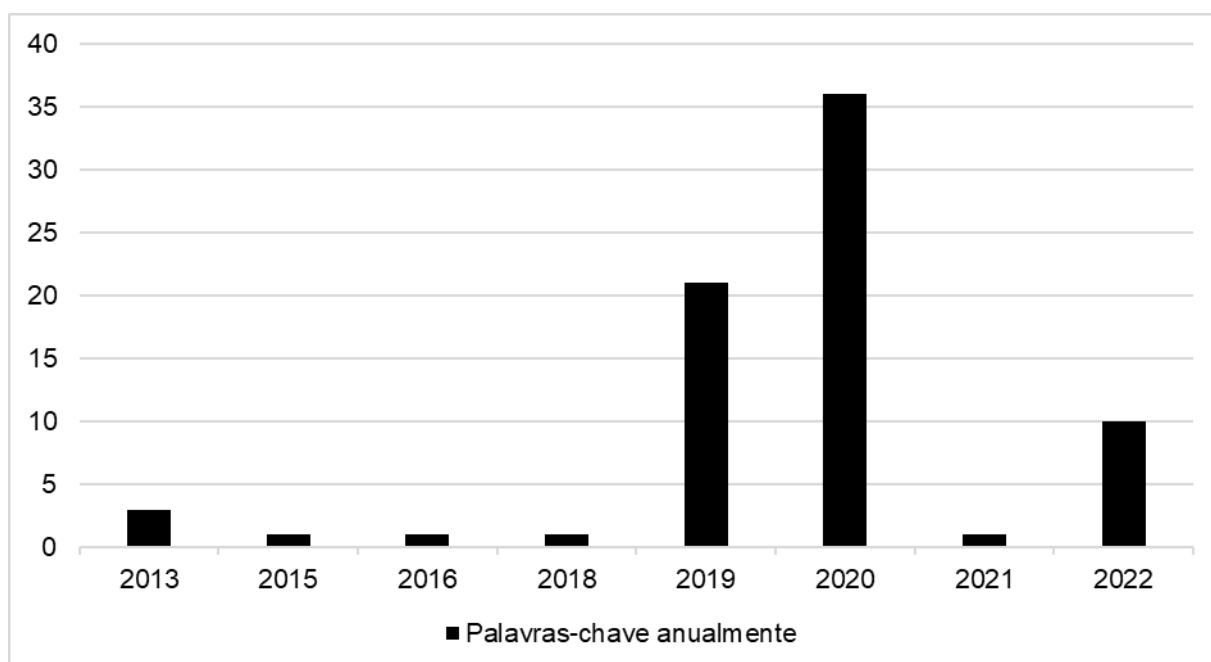
Gráfico 1 – Levantamento com quantidade de artigos por palavra-chave



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

A partir desse total de setenta e cinco publicações, pode-se perceber que existe uma preponderância maior de publicações a partir do ano de 2019 em diante, especialmente no ano de 2020. Para tanto, o gráfico abaixo demonstra a presença de artigos publicados ao longo do tempo entre 2012 a 2022:

Gráfico 2 – Levantamento entre 2012 a 2022 de artigos da revista ASAA



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

A palavra-chave "contabilidade tributária" foi identificada em 15 artigos ao longo do período analisado. Destes, 14 foram publicados a partir de 2019, com 5 artigos em 2019, 7 em 2020, 2 em 2022 e apenas um em 2015. Nota-se que o primeiro trabalho utilizando essa palavra-chave entre 2012 e 2015 foi publicado apenas uma vez. No entanto, a partir de 2019, houve um aumento significativo no número de publicações, com 14 trabalhos registrados nos anos subsequentes, o que demonstra a crescente relevância desse tema na pesquisa contábil recente.

Da mesma forma, a palavra-chave "planejamento tributário" foi encontrada em 7 artigos na base de dados da revista. Assim como no caso da "contabilidade tributária", as publicações sobre esse tema também apresentam um crescimento a partir de 2018. Embora "planejamento tributário" apareça com menor frequência do que "contabilidade tributária", observa-se um padrão similar de aumento no número de artigos publicados nos anos mais recentes. Esse crescimento indica um interesse crescente e uma maior ênfase na pesquisa sobre planejamento tributário ao longo dos últimos anos.

A expressão "elisão fiscal" mostrou um número mais modesto de publicações, com apenas 2 artigos publicados em 2019, 1 em 2020 e 1 em 2022. Esse volume reduzido de publicações sugere uma menor ênfase no tema em comparação com "contabilidade tributária" e "planejamento tributário", indicando que a pesquisa sobre elisão fiscal pode ser menos abordada na revista ou ainda estar em desenvolvimento nas áreas de interesse dos autores. De outro modo, essa abordagem pode refletir também uma tendência dos autores em priorizar palavras-chave que abrangem uma gama mais ampla de tópicos relacionados, possivelmente para aumentar a visibilidade e a relevância de seus trabalhos dentro da revista.

O termo "gestão tributária" registrou um total de 8 publicações, todas ocorrendo entre 2019 e 2020. Destas, 5 artigos foram publicados em 2020 e 3 em 2019. Esse padrão de concentração nas duas datas indica um interesse crescente e recente pela temática da gestão tributária, refletindo uma tendência de pesquisa que se intensificou nos últimos anos e sugere uma maior relevância e foco na área durante esse período.

A palavra-chave "tax management" foi identificada em 15 artigos, com uma distribuição que inclui 2 publicações em 2013, 4 em 2019, 8 em 2020 e 1 em 2022. O ano de 2020 destacou-se com uma significativa concentração de artigos sobre o tema, indicando um pico de interesse e produção acadêmica nesse período. Isso sugere que "tax management" tornou-se um tópico particularmente relevante e amplamente discutido no contexto da pesquisa contábil naquele ano.

Da mesma forma, a expressão "tax planning" apresentou um padrão de publicação relativamente consistente, com 1 artigo em 2016, 1 em 2019, 3 em 2020 e 1 em 2022. Esse padrão sugere uma presença moderada do tema ao longo dos anos, com um aumento notável de publicações em 2020, refletindo um período de maior interesse e foco na pesquisa sobre planejamento tributário. O número relativamente baixo de publicações em outros anos pode indicar uma variação na atenção dada ao tema, com picos de relevância em momentos específicos.

A palavra-chave "tax accounting" foi identificada em um total de 16 artigos, com a seguinte distribuição: 1 publicação em 2013, 4 em 2019, 8 em 2020 e 3 em 2022. O aumento significativo de publicações em 2020, totalizando 9 artigos, destaca um período de crescente interesse e foco no tema. Esse crescimento acentuado pode refletir uma intensificação da pesquisa em contabilidade tributária durante esse ano, sugerindo que "tax accounting" tornou-se um tópico de destaque na literatura científica.

Por sua vez, a palavra-chave "tax avoidance" apareceu em 3 artigos, distribuídos da seguinte forma: 1 publicação em 2019, 1 em 2020 e 1 em 2022. Esse padrão revela uma presença limitada e constante ao longo dos anos analisados, com apenas um artigo publicado a cada dois anos.

Com base nas informações apresentadas, é possível observar algumas tendências e padrões na pesquisa sobre temas relacionados à contabilidade tributária. A palavra-chave "contabilidade tributária" mostra um crescimento significativo no número de publicações a partir de 2019, o que evidencia uma crescente relevância e interesse por esse tópico na

literatura científica. A similaridade no padrão de aumento é observada para "planejamento tributário", embora com uma frequência menor, sugerindo uma ênfase crescente em ambos os temas na pesquisa contábil recente.

No entanto, a palavra-chave "elisão fiscal" apresenta um número reduzido de publicações, indicando que o tema pode estar menos em foco ou em desenvolvimento em comparação com as áreas mais amplas de contabilidade tributária e planejamento tributário. Isso pode refletir uma priorização dos autores por tópicos mais abrangentes para alcançar maior visibilidade e relevância dentro da revista.

A concentração de publicações em torno de "gestão tributária" entre 2019 e 2020, e o pico de interesse em "tax management" e "tax accounting" em 2020, destacam um período de intensa atividade acadêmica e interesse nessas áreas. Esses picos podem estar relacionados a eventos específicos, mudanças regulatórias ou outras influências externas que estimularam a produção científica sobre esses temas.

Por outro lado, a expressão "tax planning" apresenta um padrão de publicação mais esparsa, com um aumento notável em 2020, sugerindo que, embora o tema tenha recebido mais atenção em alguns momentos, seu interesse pode ser mais episódico.

Finalmente, a presença limitada e constante da palavra-chave "tax avoidance" ao longo dos anos sugere que, embora seja um tópico relevante, pode não ter recebido a mesma quantidade de atenção e profundidade nas pesquisas quanto outros temas relacionados à contabilidade tributária. Esse padrão pode refletir uma menor ênfase na pesquisa sobre elisão fiscal ou uma possível necessidade de mais estudos nessa área específica.

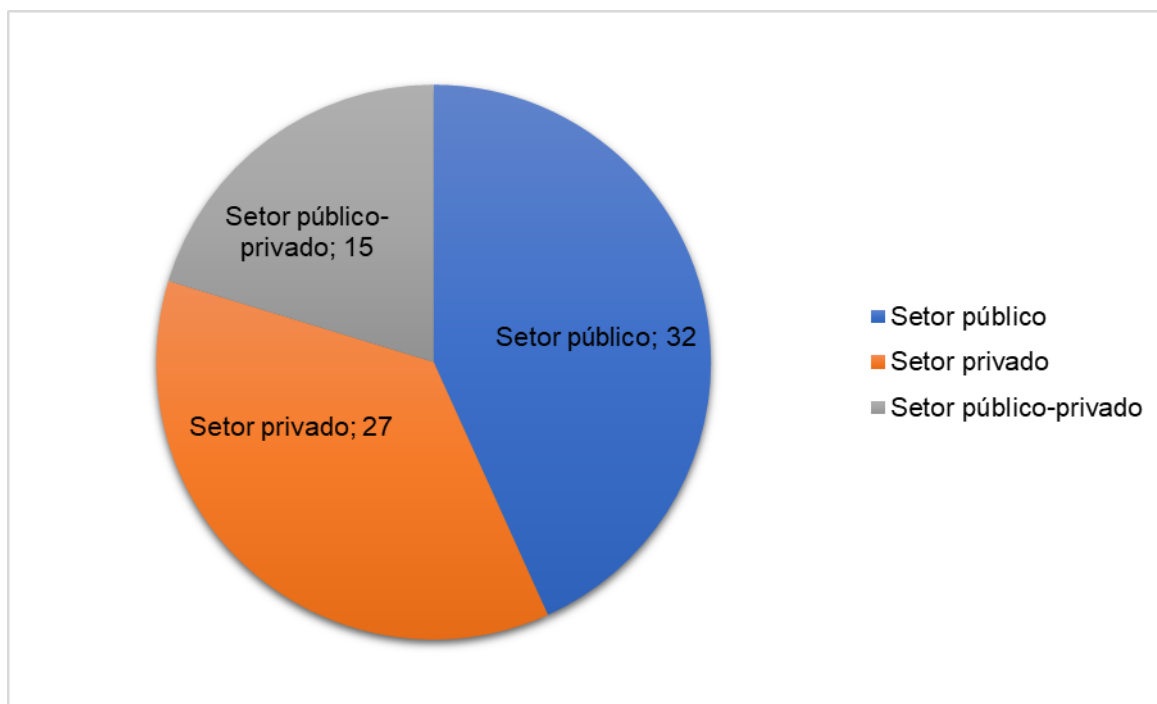
4.3 CATEGORIAS EM ANÁLISE: ARTIGOS PUBLICADOS NA ASAA ENTRE 2012 A 2022

Nesta seção, serão abordadas as categorias temáticas e metodológicas dos artigos publicados na ASAA entre 2012 e 2022. A análise detalhará os temas predominantes explorados pelos autores, diferenciando as abordagens voltadas para o setor público, privado e para contextos híbridos. Além disso, serão discutidas as metodologias empregadas, com foco especial nas técnicas documentais e descritivas, estudos de caso e pesquisas *survey*. Esta análise proporcionará uma visão abrangente sobre as práticas de pesquisa na área de contabilidade tributária, destacando tendências e possíveis lacunas na literatura existente.

4.3.1 Análise da categoria “tema” dos artigos da ASAA

A análise dos temas abordados nos artigos relacionados à contabilidade tributária revela uma distribuição significativa entre os setores público, privado e uma combinação de ambos. Ao considerar o total de 74 artigos, temos:

Gráfico 3: Temas recorrentes na revista ASAA



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Aparecem na pesquisa 32 artigos dedicados exclusivamente ao setor público, há uma clara ênfase na análise das práticas e questões fiscais no contexto governamental. Este foco elevado reflete a complexidade e a importância das políticas fiscais na administração pública. A abundância de estudos nesse setor pode ser atribuída à necessidade de entender como as políticas e regulamentações tributárias afetam a gestão financeira pública, a transparência e a eficiência. Os artigos nesta categoria frequentemente exploram aspectos como a alocação de recursos, a eficácia das políticas fiscais e o impacto das mudanças legislativas sobre as finanças públicas.

Por sua vez, com 27 artigos voltados exclusivamente para o setor privado, observamos um foco considerável nas práticas fiscais das empresas. Esse interesse sublinha a relevância das estratégias de planejamento tributário, gestão de impostos e conformidade fiscal no ambiente corporativo. Os estudos nesta área tendem a analisar como as empresas gerenciam suas obrigações tributárias, enfrentam desafios relacionados ao planejamento fiscal e respondem às regulamentações fiscais. A quantidade significativa de artigos dedicados ao setor privado indica um reconhecimento da importância das práticas fiscais empresariais para a eficiência e competitividade das empresas.

No que diz respeito à intersecção entre o público e o privado, a combinação de temas, com 15 artigos, sugere uma abordagem integrada que busca entender as interações e diferenças nas práticas tributárias entre os dois contextos. Esses estudos híbridos proporcionam uma visão abrangente das práticas fiscais, permitindo comparações e análises cruzadas entre o setor governamental e o corporativo. A presença desses artigos indica um interesse em explorar como as políticas fiscais e regulamentações podem impactar ambos os setores simultaneamente e em como a gestão tributária pode ser otimizada em um contexto mais amplo.

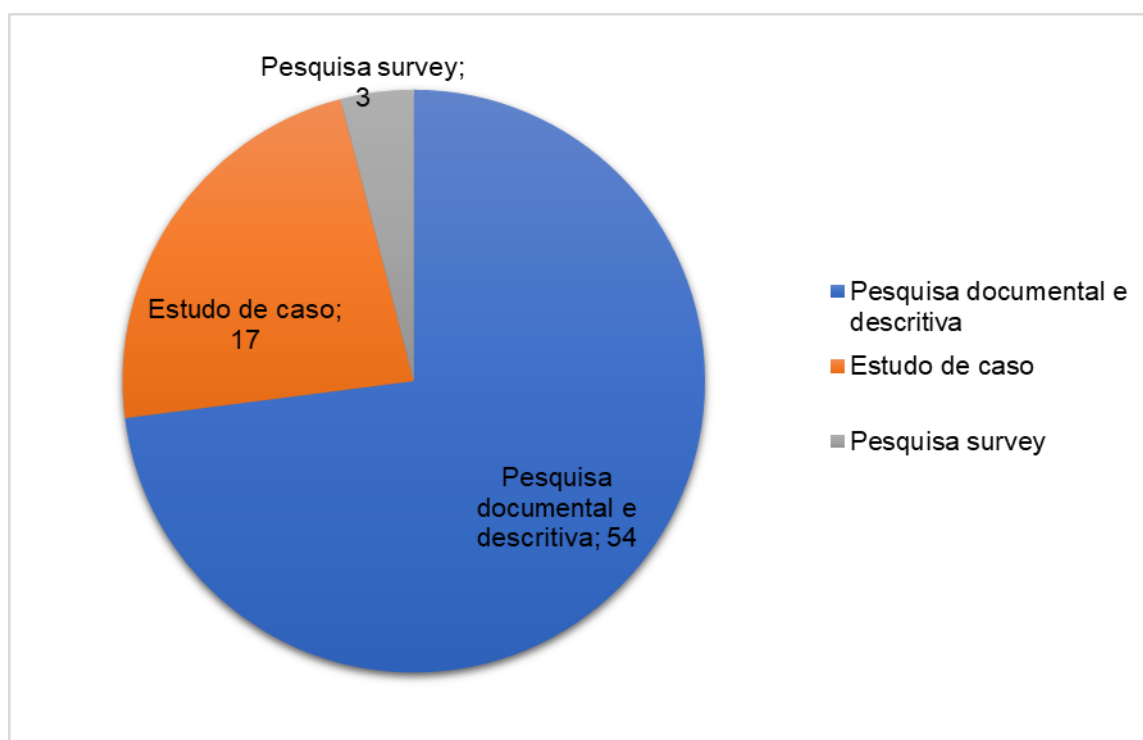
Em resumo, a análise revela um equilíbrio considerável entre a pesquisa dedicada aos setores público e privado, com uma quantidade notável de estudos que exploram a intersecção entre ambos. A predominância de estudos sobre o setor público pode refletir a complexidade das políticas fiscais governamentais e a necessidade de aprofundar a compreensão das práticas fiscais na administração pública. Por outro lado, o foco substancial no setor privado destaca a importância das estratégias fiscais empresariais. A

presença de artigos que abordam os dois setores oferece uma perspectiva valiosa sobre as práticas tributárias em um contexto mais integrado, ajudando a identificar tendências e desafios comuns entre o setor público e o privado.

4.3.2 Análise da categoria “metodologia” dos artigos da ASAA

A análise metodológica dos artigos na área da contabilidade tributária revela um panorama claro sobre as abordagens predominantes e suas implicações para a pesquisa na área. Foram identificados 54 artigos com metodologias classificadas como "documental e descritiva", 17 artigos utilizando "estudo de caso", e apenas 3 artigos adotando "survey" como metodologia principal.

Gráfico 4: Metodologias recorrentes na revista ASAA



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Inicialmente, é importante observar que apenas foram considerados como pesquisas *survey* ou estudo de caso aqueles trabalhos que se denominaram explicitamente como tais. Portanto, a presença de metodologias mais específicas, que podem não se enquadrar perfeitamente nas categorias de "documental e descritiva", pode resultar em uma flutuação nos números. Isso sugere que a predominância das metodologias documentais e descritivas é um reflexo consistente, mas não absoluto, da prática de pesquisa na área.

A abordagem "documental e descritiva" é a mais comum, representando 54 dos artigos analisados. Esta metodologia é amplamente utilizada devido à sua capacidade de fornecer uma visão abrangente e detalhada de um fenômeno através da análise de documentos existentes e dados secundários. A utilização desta abordagem permite aos pesquisadores construir um entendimento sólido sobre os temas abordados, especialmente em um campo como a contabilidade tributária, onde a documentação e a análise de dados são cruciais para compreender práticas e regulamentos.

Por outro lado, a metodologia de "estudo de caso", aplicada em 17 artigos, permite uma investigação mais aprofundada e específica de situações concretas dentro de empresas ou setores. Esta abordagem é valiosa para examinar contextos específicos e gerar reflexões práticas que podem não ser evidentes em estudos mais amplos. No entanto,

a menor quantidade de estudos de caso pode indicar uma limitação na exploração detalhada de exemplos práticos na área de contabilidade tributária.

A pesquisa *survey*, representada por apenas 3 artigos, é uma abordagem menos frequente. *Surveys* são úteis para obter dados quantitativos de uma amostra ampla e permitir análises estatísticas que podem revelar padrões e tendências gerais. A escassez dessa metodologia sugere que, embora útil, não seja a principal abordagem adotada na pesquisa de contabilidade tributária, possivelmente devido à complexidade dos temas e à dificuldade de obter dados representativos e detalhados através de *surveys*.

Além disso, é relevante considerar que alguns artigos classificados como "documental e descritiva" podem, na prática, utilizar metodologias mais específicas. Isso ocorre porque esses trabalhos envolvem coleta e análise de dados, que são características presentes em muitas pesquisas que, apesar de não se denominarem explicitamente como "survey" ou "estudo de caso", compartilham elementos metodológicos com essas abordagens. Esta dinâmica sugere que a categorização metodológica pode não capturar completamente a complexidade e a diversidade das práticas de pesquisa na contabilidade tributária.

Em suma, a predominância das metodologias documental e descritiva reflete um enfoque significativo na análise detalhada de documentos e dados existentes. Enquanto a menor presença de estudos de caso e *surveys* pode indicar um foco mais restrito na investigação de contextos específicos e na obtenção de dados quantitativos, respectivamente. A classificação das metodologias pode variar, e a análise continua sendo uma área dinâmica, adaptando-se às necessidades e aos objetivos específicos dos pesquisadores.

A análise revela um foco predominante na metodologia Documental e Descritiva, refletindo um interesse em examinar e descrever detalhadamente as práticas e regulamentações tributárias. Além disso, há uma tendência significativa em estudar as áreas pública e privada, com uma ênfase particular na aplicação prática e desafios enfrentados em cada contexto. As diferenças nas metodologias e temas sugerem uma abordagem diversificada para entender a contabilidade tributária, abordando tanto as práticas descritivas e regulamentares quanto às aplicações práticas e estratégias.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise bibliométrica dos artigos publicados na *Advances in Scientific and Applied Accounting* (ASAA) entre 2012 e 2022 revela tendências importantes na pesquisa sobre contabilidade tributária. Inicialmente, cabe ressaltar que a evolução da produção acadêmica ao longo dos anos demonstra um aumento notável na quantidade de publicações a partir de 2019, especialmente em 2020. Esse crescimento substancial sugere um aumento no interesse e na relevância dos temas de contabilidade tributária nos últimos anos.

No entanto, é importante considerar que a periodicidade menor de publicações em anos anteriores, como 2012 a 2018, pode ter várias explicações. Pode ser que a revista estivesse em uma fase inicial de desenvolvimento, com um número menor de colaboradores, ou que tenha enfrentado interrupções em suas publicações durante esses períodos. Essas variáveis externas podem influenciar a quantidade de publicações e não necessariamente refletir um desinteresse acadêmico pelos temas abordados.

Além disso, a predominância de artigos focados no setor público (32) e no setor privado (27), bem como os 15 artigos que exploram a interseção entre ambos, evidenciam um amplo espectro de interesse que abrange tanto as práticas fiscais governamentais quanto empresariais. Dessa forma, o número considerável de estudos dedicados exclusivamente a cada setor reflete a importância e a complexidade das políticas fiscais e do planejamento tributário em diferentes contextos.

Por sua vez, metodologicamente, a predominância de artigos com abordagem documental e descritiva (54) apresenta uma forte inclinação por análises detalhadas de dados e documentos existentes. Esse enfoque é adequado para examinar práticas e regulamentações de maneira abrangente. Em contraste, a menor presença de estudos de

caso (17) e *surveys* (3) sugere uma menor ênfase na investigação de contextos específicos e na coleta de dados quantitativos. Essa distribuição metodológica pode indicar uma preferência por abordagens que oferecem uma visão detalhada das práticas fiscais, ao mesmo tempo em que existe uma menor incidência da exploração de estudos mais específicos ou quantitativos.

Em resumo, a análise mostra uma evolução crescente na produção acadêmica sobre contabilidade tributária, corroborando com os estudos de Ramos, Niveiros e Carneiro Júnior (2019) e Carpes e Frederico (2018). Os resultados também evidenciaram um foco robusto em setores específicos e uma abordagem metodológica predominantemente documental e descritiva. A variação na periodicidade das publicações ao longo dos anos, junto com o aumento significativo recente, reflete a dinâmica e a adaptação contínua da pesquisa na área. Tais aspectos evidenciam a importância crescente dos temas abordados e a necessidade de uma visão integrada das práticas fiscais.

A pesquisa apontou algumas lacunas, como a menor frequência de publicações entre 2012 e 2018, o predomínio de abordagens documentais e descritivas, e a baixa quantidade de estudos de caso e *surveys*. Investigações futuras podem priorizar a diversificação metodológica, com foco em contextos específicos e análises quantitativas, além de aprofundar o estudo da interação entre os setores público e privado no planejamento tributário. A adoção de novas abordagens empíricas e comparativas pode ampliar o entendimento sobre o tema.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Delbra Cristina; MELO, Rafael Carvalho; DE CASTRO, Willian Antônio. Planejamento tributário: um estudo de caso de uma empresa do ramo calçadista para identificar o regime tributário mais vantajoso. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 1, p. e80911673-e80911673, 2020
- ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira. **Planejamento tributário**. Saraiva Educação SA, 2017.
- ARRUDA, Nataly Pereira. Planejamento tributário: uma visão teórica. **Revista de Estudos Interdisciplinares do Vale do Araguaia-REIVA**, v. 4, n. 01, p. 14-14, 2021.
- CARPES, Antônio; FREDERICO, Cleunice. **Análise bibliométrica da produção científica brasileira sobre planejamento tributário**. Universidade Federal da Fronteira Sul. Paraná, 2018. Disponível: <https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/2626>. Acesso: 15 jul 2024.
- CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade fiscal e tributária**. Saraiva Educação SA, 2017.
- DA SILVA, Laisla Thaís. Planejamento tributário. **REGRAD-Revista Eletrônica de Graduação do UNIVEM-ISSN 1984-7866**, v. 12, n. 01, p. 110-128, 2019.
- DOS SANTOS, Andressa Bessa; DE ARAÚJO, Maurílio Arruda. Planejamento tributário: uma análise do perfil dos artigos disponíveis na plataforma CAPES no período de 2009 a 2019. **Revista Paraense de Contabilidade**, v. 4, n. 3, p. 24-38, 2019.
- OLIVEIRA, Marcello Sartore. A disciplina contabilidade tributária e o mercado de trabalho. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 14, n. 1, p. 110-132, 2023.
- FRAGOSO, Fernando Rocha; DE OLIVEIRA BRITES, Valéria. Uma análise bibliométrica da produção científica publicada no congresso usp de iniciação científica em contabilidade sobre o tema “planejamento tributário”. **Revista Cadernos de Negócios**, v. 2, n. 1, 2022.
- GIL, Antônio. **Métodos e técnicas da pesquisa social**. 6º ed. São Paulo: Atlas,

2008.

GOMES, Rafaela Avelina; DE SOUZA MACHADO, Lucio; DE SOUZA, Emerson Santana. Pesquisas tributárias divulgadas em periódicos de Administração, Ciências Contábeis e Economia: um estudo bibliométrico. **Contabilometria**, v. 9, n. 2, 2022.

GUEDES, Vânia; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. *In: Encontro Nacional de Sistemas de Informação (CINFORM)*, n. 6, 2005, Salvador, Anais ..., Salvador, UFBA.

LIMA, Emannel Marcos; REZENDE, Amaury Jose. Um estudo sobre a evolução da carga tributária no Brasil: uma análise a partir da Curva de Laffer. **Interações** (Campo Grande), v. 20, p. 239-255, 2019.

LIMA, Francielly; DINIZ, Jessica; SILVA, Denise. Perfil de produção científica em contabilidade: um comparativo entre os periódicos “Contabilidade Vista” e “Revista Universo Contábil” no período de 2006 a 2010. *In: Congresso Brasileiro de Custos*, n. 19., 2012, Gramado. Anais... São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2012.

POHLMANN, Marcelo Coletto. **Contabilidade tributária**. IESDE BRASIL SA, 2012.

RAMOS, Angela Valuz Ribeiro; NIVEIROS, Sofia Ines; JUNIOR, João Bosco Arbues Carneiro. Planejamento Tributário: análise bibliométrica dos artigos publicados na base Atena no período de 2012 a 2016. **Desafio Online**, v. 7, n. 2, 2019.

SEVERINO, Antônio. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SIQUEIRA, Eurípedes Bastos; CURY, Lacordaire Kemel Pimenta; GOMES, Thiago Simões. Planejamento tributário. **Revista CEPPG**, v. 25, n. 25, p. 184-196, 2011.